



ALERTA À POPULAÇÃO

Março - 2021

Acidente escorpionico ou escorpionismo

É o envenenamento provocado por um escorpião quando este injeta seu veneno por meio de seu ferrão.

Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais (como o Brasil) e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março). Atualmente, no entanto, devido as constantes altas temperaturas, os acidentes escorpionicos vêm ocorrendo em grande número ao longo de todo o ano (durante todos os meses) no Estado de SP.

No Estado de São Paulo há duas espécies principais que causam acidentes com seres humanos, sendo o *Tityus serrulatus* e o *Tityus bahiensis*.



→ ***Tityus serrulatus***: conhecido como escorpião amarelo. Possui pernas e cauda amarelo-claras e o tronco escuro. Mede até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte dos acidentes.



→ ***Tityus bahiensis***: conhecido como escorpião marrom ou preto. Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Possuem cerca de 7 cm de comprimento. São menos numerosos que o *Tityus serrulatus* em áreas urbanas.

Pessoas vulneráveis

As pessoas mais vulneráveis são as **crianças até 10 anos**. Elas sentem mais ação do veneno e tem maior chance de ir a óbito.



Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

O que fazer:

- Limpar o local com água e sabão;
- **Aplicar compressa morna no local;**
- Procurar o ponto estratégico referência ou serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento o mais rápido possível;
- Se for possível (com segurança e desde que não leve muito tempo, pois a prioridade é o atendimento médico urgente), capturar (usar pinça longa ou algo semelhante e pote com tampa) o animal e levá-lo ao serviço de saúde.

O que não fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina, pó de café, terra), nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, álcool, querosene, gasolina ou fumo no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- **Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois acentua a dor.**

Sinais e Sintomas

A dor local é um sintoma que aparece logo após a picada (em 100% dos casos).

Além da dor, pode ocorrer aumento da temperatura, inchaço leve, vermelhidão, arrepio dos pelos e suor no local da picada. Se a picada for na mão ou no pé, esses sinais podem atingir todo o braço ou perna.

Posteriormente a estes sintomas poderão ocorrer, principalmente em crianças até 10 anos, aumento do suor pelo corpo, vômitos, agitação (devido à ansiedade, medo e dor), tremores, produção excessiva de saliva (começa a babar), ofegância e respiração aumentada.

Portanto, se esses sintomas ocorrerem, mesmo que não se tenha visto o animal, deve-se pensar em picada de escorpião.

Como prevenir acidentes por escorpião

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
 - Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;



- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspa de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas (com saquinhos de areia, panos ou veda porta) e janelas quando começar a escurecer. Se for possível manter a vedação por todo o dia é o mais adequado;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se no chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, joão-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

Limpeza do ambiente

O escorpião é um animal originalmente de mata, mas se adaptou ao meio urbano devido à ocupação humana, que vem invadindo habitats naturais dos escorpiões e facilitando a disponibilidade de abrigo em terrenos baldios com acúmulo de entulho e lixo, e de alimento em abundância, como baratas (seu principal alimento). Alterações climáticas, por sua vez, têm elevado a temperatura favorecendo uma maior atividade e reprodução desses animais e, em particular, do *Tityus serrulatus*, por sua característica partenogenética (não precisa do macho para reprodução, ou seja, a fêmea se reproduz sozinha).

A forma mais adequada de se evitar o aparecimento de escorpiões nas residências é evitar o acúmulo de detritos e entulhos no terreno, principalmente aqueles que possam atrair baratas. Além disso, deve-se vedar frestas, vãos e ralos que permitam a entrada desses animais.

OBS: as prefeituras devem realizar adequadamente, nos espaços públicos, a limpeza de sujeira e entulho, coleta de lixo e manejo ambiental e controle de escorpiões.

Onde procurar atendimento médico após um acidente por escorpião?

Para crianças até 10 anos: Deve-se procurar o mais rapidamente possível uma unidade de saúde que seja referência para o atendimento de acidente com escorpião (ponto estratégico), que terá o soro antiescorpiônico (procure saber na sua região qual é e onde fica essa unidade). Caso esta unidade fique muito longe, ou seja difícil de chegar até ela, procure o quanto antes um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital;

Para os demais pacientes: Deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital.



Informações complementares: <http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/escorpioes/>

